

Considerações espíritas

O estudo sistematizado do Espiritismo é hoje, como foi no passado e será no futuro, uma necessidade que não deve ser postergada sob qual for o motivo que, aparentemente, se apresenta como justificado.

Ciência experimental e de observação, utiliza-se o Espiritismo de metodologia especial para penetrar no mecanismo dos fenômenos mediúnicos e da reencarnação, “fenômenos naturais e universais”, desse modo equacionando um sem número de questões que aturdem e envolvem incontáveis criaturas.

Filosofia otimista, que resulta do estudo do “fato em si”, estrutura-se em postulados nobres, ensejando larga cópia de conhecimentos, que podem ser aplicados no comportamento do homem, alterando para melhor a sua existência, ao mesmo tempo em que o prepara para os cometimentos futuros, todos de sabor eterno.

Fundamentado moralmente, na ética sublime do Cristo, é a religião do amor e da caridade, que se converte em

superior conduta pessoal, reaproximando a criatura do seu Criador, nesse inexorável fatalismo para o qual ruma, que é a felicidade.

Simples, nas suas colocações e esclarecimentos, exige meditação e análise, a fim de que o aprendiz adquira segurança de fé e lógica decorrente da razão, de modo a compreender as problemáticas da vida, desafiadoras, complexas, vencendo-as com equilíbrio discernimento e paz.

Viajor de mil etapas, nas quais adquire sabedoria e amor, o Espírito necessita de armar-se de experiências iluminativas, graças à reencarnação, para, quando retornar expiando e reparando, e, quando lograr vitória, avançar adquirindo mais amplos valores que se lhe tornam fonte de inexauríveis alegrias e satisfações íntimas.

Identificando as elevadas finalidades da vida, o Espiritismo conscientiza-o da necessidade do esforço pessoal constante, assim superando as más inclinações que lhe remanescem no eu interior, emulando em trabalhar as aspirações nobres que devem ser transformadas em realidades.

O Espiritismo preenche todas as lacunas do conhecimento, apresentando oportunas propostas de renovação e de esclarecimento libertador.

Sempre “remontando às causas”, oferece a meridiana luz que aclara os enigmas do pensamento e preenche os espaços deixados pelas ciências, que “estudam os efeitos”, tudo num processo natural de penetração nas realidades da vida.

Eis o porquê deste pequeno livro despretenso.

É ele modesta contribuição para o estudo de várias questões palpitantes do cotidiano.

Tivemos o cuidado de selecionar alguns temas, analisando-os e neles entretecendo considerações espíritas, que possam despertar conotações positivas e oferecer uma visão talvez não lograda por quem não esteja familiarizado com as extraordinárias informações contidas na excelente Codificação Kardequiana¹.

Sempre atual, a Doutrina Espírita “jamais será ultrapassada”, porquanto, sendo um filão aurífero inesgotável, cada vez oferece mais amplos recursos de libertação e felicidade.

“Se o Espiritismo – elucidada Allan Kardec –, conforme foi anunciado, tem que determinar a transformação da Humanidade, claro é que esse efeito ele só poderá produzir melhorando as massas, o que se verificará geralmente, pouco a pouco, em consequência do aperfeiçoamento dos indivíduos. Que importa crer na existência dos Espíritos, se essa crença não faz que aquele que a tem se torne melhor, mais benigno e indulgente para com os seus semelhantes, mais humilde e paciente na adversidade? De que serve ao avaro ser espírita, se continua avaro; ao orgulhoso, se se conserva cheio de si; ao invejoso, se permanece dominado pela inveja? Assim, poderiam todos os homens acreditar nas manifestações dos Espíritos e a

¹ Nota do autor espiritual: algumas das páginas que compõem o presente livro foram, oportunamente, publicadas em alguns Órgãos espíritas. Ao reuni-las para a confecção deste trabalho, sofreram alguma alteração na forma, sem qualquer prejuízo para o conteúdo e melhor harmonia de conjunto.

Humanidade continuar estacionária. Tais, porém, não são os desígnios de Deus.

“[...] A bandeira que desfraldamos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual já temos a ventura de ver, em todas as partes do Globo, congregados tantos homens, por compreenderem que aí é que está a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma era nova para a Humanidade.”²

Esperando que as nossas considerações espíritas facultem lições ou sugestões felizes, rogamos ao Mestre por excelência que nos abençoe, guarde e inspire sempre no desiderato da nossa evolução.

Manoel P. de Miranda

Salvador (BA), 26 de Março de 1986.

² Nota do autor espiritual: *O livro dos médiuns*, de Allan Kardec, q. 350, 52. ed. da FEB.

Reencarnação – dádiva de Deus

Como é compreensível, a planificação para reencarnações é quase infinita, obedecendo a critérios que decorrem das conquistas morais ou dos prejuízos ocasionais de cada candidato.

Na generalidade, existem estabelecidos automatismos que funcionam sem maiores preocupações por parte dos técnicos em renascimento, e pelos quais a grande maioria de Espíritos retorna à carne, assinalados pelas próprias injunções evolutivas.

Ao lado desse extraordinário automatismo das leis da reencarnação, há programas e labores especializados para atender finalidades específicas, na execução de tarefas relevantes e realizações enobrecedoras, que exigem largo esforço dos Mentores encarregados de promover e ajudar os seus pupilos, no rumo do progresso e da redenção.

Sem nos desejarmos deter em pormenores dos casos especiais, referentes aos missionários do amor e aos abnegados cultores da Ciência e da Arte, os candidatos em nível

médio de evolução, antes de serem encaminhados às experiências terrenas, requerem a oportunidade, empenhando os melhores propósitos e apresentando os recursos que esperam utilizar, a fim de granjearem a bênção do recomeço, na bendita escola humana...

Examinados por hábeis e dedicados programadores, que recorrem a técnicas mui especiais de avaliação das possibilidades apresentadas, são submetidos a demorados treinamentos, de acordo com o serviço a empreender, com vistas ao bem-estar da Humanidade, após o que são selecionados os melhores, diminuindo, com esse expediente, a margem de insucesso. Os que não são aceitos, voltam a cursos de especialização para outras atividades, especialmente de equilíbrio com que se armam de forças para vencer as más inclinações defluentes das existências anteriores que se malograram, bem como para a aquisição de valiosas habilidades que lhes repondarão, futuramente, no corpo, como tendências e aptidões.

Concomitantemente, de acordo com a *ficha* pessoal que identifica o candidato, é feita a pesquisa sobre aqueles que lhe podem oferecer guarida, dentro dos mapas cármicos, providenciando-se necessários encontros ou reencontros na *esfera dos sonhos*, se os futuros genitores já estão no veículo físico, ou diretamente, quando se trata de um plano elaborado com grande antecedência, no qual os membros do futuro clã convivem, primeiro, na Erraticidade, donde partem já com a família adrede³ estabelecida...

³ N.E.: expressamente, acintosamente, propositalmente.

Executada a etapa de avaliação das possibilidades e a aproximação com a necessária anuência dos futuros pais, são meticulosamente estudados os mapas genéticos de modo a facultarem, no corpo, a ocorrência das manifestações físicas como psíquicas, de saúde e doença, normalidade ou idiotia, lucidez e inteligência, memória e harmonia emocional, duração do cometimento corporal e predisposições para prolongamento ou antecipação da viagem de retorno, ensejando, assim, probabilidades dentro do comportamento de cada aluno a aprendizagem terrena...

Fenômenos do determinismo são estabelecidos com margem a alternâncias decorrentes do uso do livre-arbítrio, de modo a permitir uma ampla faixa de movimentação com certa independência emocional em torno do destino, embora sob controles que funcionam automaticamente, em consonância com as leis do equilíbrio geral.

São travados debates entre o futuro reencarnante e os seus fiadores espirituais, com a exposição das dificuldades a enfrentar e dos problemas a vencer, nascendo e se desdobrando a euforia e a esperança em relação ao futuro.

Em clima de prece, entre promessas de luta e coragem, sob o apoio de abnegados Instrutores, o Espírito mergulha no oceano compacto da psicofera terrena e se vincula a célula fecundada, dando início a novo compromisso.

Os que o amam, na Espiritualidade, ficam expectantes e interessados pelos acontecimentos, preocupados pelos suces-

sos que se darão, e buscando interceder nas horas graves, auxiliando nos momentos mais difíceis, encorajando sempre...

A reencarnação, porém, que leva a parcial esquecimento das responsabilidades, em razão da imantação celular que se faz, é sempre cometimento⁴ de grande porte e alta gravidade.

Conseguido o êxito do renascimento, continua o intercâmbio, durante a primeira infância, com os Amigos da retaguarda espiritual e, à medida que o corpo *absorve* o Espírito ou este se assenhoreia daquele, vão-se apagando as lembranças mais próximas enquanto ressumam as fixações mais fortemente vivas no ser, dando nascimento às tendências e paixões que a educação e a disciplina moral devem corrigir a benefício do educando.

Nunca cessam, em momento algum, os socorros inspirativos que procedem da esfera espiritual, em contínuas tentativas pelo aproveitamento integral do valioso investimento a que o Espírito se propôs.

O retorno é feito, quase sempre, com altos índices de fracasso, com agravamento de responsabilidades; de insucesso, em decorrência da invigilância e da indolência, dando margem a amargura e a perturbação; de perda do tentame, graças à fatuidade e aos graves comprometimentos do pretérito, de que não se conseguiram libertar...

Pode-se compreender a preocupação afetuosa dos Benfeitores espirituais que acompanham os seus pupilos, à

⁴ N.E.: ação de cometer, tentativa, acontecimento.

medida que estes se afastam da sua influência benéfica e se transferem espontaneamente de área vibratória, entregando-se aos envoltimentos perniciosos e destrutivos.

Instam esses nobres cooperadores do bem, para que os seus protegidos retornem ao roteiro traçado, usando de mil recursos sutis, ou de interferências mais vigorosas, tais como as enfermidades inesperadas, os acidentes imprevistos, as dificuldades econômicas, a carência afetiva, de modo a despertarem do anestésico da ilusão os que se enovelaram nos fins da leviandade ou se intoxicaram pelo bafo do orgulho, do egoísmo, da cólera...

Outras vezes, recorrem a outros amigos e benfeitores, a favores da vida e a ajudas que lhes facilitem a marcha, perseverando até quando, rechaçados, ficam a distância, aguardando...

A reencarnação é o maior investimento da vida ao Espírito em processo evolutivo, o qual, sem ela, padeceria a hipertrofia de valores intelecto-morais, pela falta do ensejo da convivência com aqueles que se lhe vinculam pelo amor santificado, pelo amor asselvajado das paixões dissolventes, ou pelo amor enlouquecido no ódio, na violência, na perseguição...

A conjuntura carnal constitui valiosa aprendizagem para a fixação dos recursos mais elevados do bem e do progresso na escalada inevitável da evolução.

Sem dúvida, o parcial olvido dos compromissos assumidos responde por alguns fatores do insucesso, mas, ao

mesmo tempo, isto constitui a mais expressiva concessão do amor do Pai, evitando que se compliquem os fenômenos da animosidade e do ressentimento, das mágoas e das preferências exclusivistas, que tenderiam a reunir os afins nos gostos e afetos, produzindo um clima de desprezo e agressão contra aqueles que se lhes opusessem.

Como jamais retrograda o Espírito, no seu processo evolutivo, os insucessos não atingem as conquistas, que permanecem, agravando, isto sim, o programa de responsabilidades de que se desobrigara, quando falharem as provações remissoras, mediante as expiações redentoras que serão utilizadas como terapêutica final.

Todas as conquistas da inteligência – e sempre são logradas novas etapas, nesse campo, em cada reencarnação – permanecem, embora as aquisições morais, mais lentas, porém, mais importantes, somente através de sacrifício e renúncia, de amor e devotamento conseguem ser alcançadas.

Com as luzes projetadas pelo Espiritismo, na atualidade, o empreendimento da reencarnação adquire hoje mais amplo entendimento pelos homens, que reconhecem a sua procedência espiritual, identificando-a e, por sua vez, preparando-se para o retorno à vida que estua e nela se encontra, inevitavelmente, seja no corpo ou fora dele.